



RESULTADOS 1.º SEMESTRE

2020

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2026 ficou marcado por dois eixos que se reforçaram mutuamente: a continuidade na execução do nosso plano estratégico e a entrada da MediaForEurope (MFE) na estrutura acionista do Grupo. Foi neste enquadramento que a Impresa aumentou as receitas consolidadas em 2,5% face ao período homólogo e melhorou o EBITDA Recorrente em 51,6%, um crescimento de 2,2 milhões de euros. São números que, mais do que confirmar uma tendência, atestam a solidez da nossa evolução operacional e a eficácia das medidas tomadas no âmbito do projeto Impresa 2028, iniciado no ano passado.

Nada disto é fruto do acaso. Este desempenho resulta do foco consistente nas nossas prioridades, disciplina na gestão de custos, diversificação das fontes de receita e valorização das marcas e dos ativos que compõem o Grupo. Ao longo do semestre, as nossas marcas voltaram a afirmar-se como referências no panorama mediático nacional. A SIC consolidou a liderança de audiências na televisão portuguesa, com um desempenho consistente ao longo de todo o período, enquanto o Expresso manteve o seu lugar como publicação incontornável no segmento da informação, sendo o jornal português com a maior circulação paga por edição. Reforçámos também a liderança nas audiências digitais e de áudio.

No segundo semestre, a transformação da indústria dos media vai continuar a exigir capacidade de adaptação, inovação e eficiência operacional, de forma permanente. Manteremos o foco na implementação do Impresa 2028, prosseguindo as iniciativas de otimização da base de custos, simplificação de processos e reforço da

rentabilidade, sem abdicar da capacidade de investir nas áreas que consideramos estratégicas para o crescimento futuro.

Perante os muitos desafios com que nos deparamos, a nossa resposta passa por soluções comerciais multiplataforma que explorem a complementaridade entre televisão, digital, áudio, eventos e conteúdos premium, a par de uma aposta clara na valorização tanto das nossas audiências como dos nossos produtos. A diversificação das receitas mantém-se como prioridade, com particular destaque para o crescimento na área do streaming, da CTV, das assinaturas digitais, da venda de conteúdos, dos podcasts e do live media. E no plano financeiro, a prioridade continuará a ser o reforço da geração de caixa, a disciplina na afetação de capital e a otimização da estrutura de financiamento.

Por fim, contamos, ainda, com o contributo estratégico do nosso novo acionista de referência, a MFE, para acelerar o desenvolvimento do Grupo e potenciar oportunidades de aumento de receitas e criação de valor.

Os desafios estruturais do setor são reais. Ainda assim, o Conselho de Administração está convicto de que a Impresa reúne os ativos, o talento e a capacidade de inovação necessários para prosseguir uma trajetória de crescimento sustentável e de criação de valor para todos os que para ela contribuem e que nela confiam: audiências, anunciantes, colaboradores e acionistas.

Francisco Pedro Balsemão
Chairman e CEO do Grupo Impresa





1. DESTAQUES

O GRUPO IMPRESA PROSSEGUIU A EXECUÇÃO DA SUA ESTRATÉGIA REFORÇANDO O DESEMPENHO DOS SEUS NEGÓCIOS E A CRIAÇÃO DE VALOR

Num contexto de profunda transformação da indústria dos media, a Impresa alcançou, no primeiro semestre de 2026, resultados e marcos relevantes que reforçam a solidez do Grupo e a capacidade de criação de valor.

- Entrada da MFE no capital da Impresa, reforçando a estrutura acionista e o potencial de desenvolvimento do Grupo.
- Crescimento das receitas consolidadas e melhoria do EBITDA.
- Consolidação da liderança, das marcas, junto das audiências e dos anunciantes, com crescimento da relevância das plataformas digitais.
- Reconhecimento da qualidade editorial e da força das marcas através de múltiplas distinções nacionais e internacionais.

EBITDA Recorrente = EBITDA ajustado dos custos de reestruturação (1,1M€) e custos associados ao aumento de capital (1,5M€)



EM NÚMEROS

€88,0M

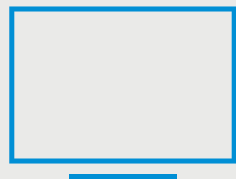
RECEITAS CONSOLIDADAS IMPRESA

+2,5%
vs. ano anterior

€6,6M

EBITDA RECORRENTE IMPRESA

+51,6%
vs. ano anterior
com Margem EBITDA de 7,5%
(+2,4 p.p. vs ano anterior)



TELEVISÃO

As receitas cifraram-se em **€76,4 milhões** e o EBITDA Recorrente em **€6,2 milhões** e Margem EBITDA de 8,1%



PUBLISHING

As receitas cifraram-se em **€10,3 milhões** e o EBITDA Recorrente em **€0,1 milhões** e Margem EBITDA de 0,9%



1.1 MARCAS IMPRESA



A SIC terminou o primeiro semestre de 2026 na liderança, tanto no **universo**, com **14,6% de share**, como no **target Adultos**, com **15,1% de share**. A liderança estendeu-se à generalidade dos períodos do dia – manhã, tarde e prime time.

O **Jornal da Noite** foi o bloco informativo mais visto do semestre, enquanto **Vitória** e **Páginas da Vida** foram as novelas mais vistas.

No conjunto, os canais SIC encerraram o primeiro semestre na liderança, com uma **quota de mercado de 19,2%**. No **target Adultos**, o grupo SIC também liderou, alcançando **19,8% de share**.

Durante o primeiro semestre de 2026, a SIC chegou diariamente a **3,6 milhões de telespetadores**, enquanto o universo dos canais SIC alcançou **4,7 milhões de telespetadores por dia**.



Contactaram com os três jogos da fase de grupos do Mundial de 2026 na SIC, 6 milhões de telespectadores, ou seja, cerca de 60% da população em Portugal.



A **Opto** somou um total de **30,9 milhões de plays** nos primeiros seis meses do ano, correspondentes a uma média mensal de mais de cinco milhões de plays. Em termos de utilizadores únicos, foram à Opto, na primeira metade do ano, mais de 1 milhão de indivíduos diferentes. A média mensal de utilizadores únicos no 1.º semestre de 2026 foi de 239.712.

TOP MAIS VISTOS

A HERANÇA	6.191.467
Páginas da Vida	4.790.124
VITÓRIA	4.357.062
CASADOS À PRIMEIRA VISTA	1.718.191

1.1 MARCAS IMPRESA

Espresso

O **Expresso** continua a ser o **jornal mais vendido em Portugal**, segundo os dados da APCT do primeiro trimestre de 2026. Desde 2017 que o EXPRESSO ocupa essa posição, entrando já no seu 10.º ano consecutivo de liderança.

O jornal do Grupo IMPRESA alcançou nos primeiros três meses do ano uma circulação paga de **mais de 85 mil exemplares por edição** (85 435), um crescimento de 2.2% face ao primeiro trimestre de 2025.

A edição do Expresso que teve maior Circulação Paga no primeiro semestre de 2026 foi a edição 2776, de 9/1/2026, com uma Circulação Paga de 89 143 exemplares vendidos.

O Expresso de dia 09 de janeiro, a edição mais vendida em banca no primeiro semestre do ano



GRÁTIS A PARTIR DESTA EDIÇÃO
O EXPRESSO OFERECE QUATRO
LIVROS DA LÍRICA DE CAMÕES



Fundador: **Francisco Pinto Balsemão** (1937-2025)

9 de janeiro de 2026
2776 • €5,50 • Semanário

Director convidado:
Francisco Pedro Balsemão

Director: João Vieira Pereira
Diretores-Adjuntos: David Dias, Miguel Cadete e Paula Santos
Director de Arte: Marco Grieco

expresso.pt

24h

Venezuela liberta presos políticos
O presidente da Assembleia Nacional da Venezuela, Jorge Rodríguez, anunciou que iam soltar um “número significativo” de cidadãos venezuelanos e estrangeiros detidos. A libertação estava prometida para as horas seguintes, mas no fecho desta edição o anúncio ainda não se tinha concretizado.

Privatização da TAP avança
Os três candidatos à privatização da TAP — Air France-KLM, IAG e Lufthansa — já receberam o convite formal da Parpública para avançarem com propostas concretas. Têm agora 90 dias para apresentarem propostas que detalhem o preço de aquisição e o plano industrial e estratégico para a companhia.

Buscas na Câmara de Setúbal
A Polícia Judiciária fez buscas na Câmara de Setúbal relacionadas com o “pagamento indevido de ajudas de custo e viagens ao estrangeiro” da presidente do município, Maria das Dores Mendes. Maria não foi constituída arguida.

Lula veta lei que beneficia Bolsonaro
O Presidente do Brasil vetou o projeto de lei que reduz as penas do ex-Presidente Jair Bolsonaro e de outros condenados pela tentativa de golpe de Estado. O veto foi formalizado durante a cerimónia que assinalou os três anos dos ataques às sedes dos Três Poderes.

Marcelo dá OK às Urgências
O Presidente da República promulgou, “uma vez introduzidas alterações”, a lei do Governo que reformula as Urgências do SNS na Grande Lisboa. Foi um dos três diplomas que tinha devolvido no final do ano.

ANA PAULA MARTINS, MINISTRA DA SAÚDE

“Não pedi nem pedirei para sair”

No meio de mais uma crise face às três mortes registadas em 24 horas após a saída do INEM, a ministra da Saúde afasta os rumores de que terá pedido a demissão e

garante ao Expresso que não pedirá “para sair”. Montenegro foi ao Parlamento dizer que mantém a confiança em Ana Paula Martins e pediu “resiliência” até que as medi-

das em curso tenham efeito. Mas a ministra está sozinha, sem apoios na oposição para as reformas, nem dos candidatos presidenciais — só Mendes evitou o assunto. **p5**



TEMÍVEL MUNDO NOVO?

Trump mudou a América, segue-se o mundo

Venezuela é o primeiro passo da Estratégia de Segurança Nacional. Europa sai fragilizada na nova ordem global. **p26**

O PREDADOR DOMINANTE
ANÁLISE DE MIGUEL MONJARDINO **p6**



POLARIZAÇÃO vs CONSENSOS

O tio do Chega estragou o Natal

As divergências políticas invadiram as relações familiares e de amizade. **p20**

PACTOS DE REGIME PRESIDENTES
QUEREM, PARTIDOS NÃO SE ENTENDEM **p10**



IA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Impacto pode chegar aos €20 mil milhões

Governo espera nos próximos anos um forte investimento e a criação de valor para a economia. **e6**

ENSAIO DE PEDRO MAGALHÃES
PORTUGUESES RELUTANTES: 44% PREFEREM EVITAR A IA **IDEIAS**



1,6 milhões vivem longe demais dos serviços de Urgências **p22**

Gonçalo M. Tavares revela os segredos da sua epopeia americana **R14**

Os últimos dias do IP3, a estrada mais trágica de Portugal **R22**

Verbas em contas de empresas estatais de Caracas foram bloqueadas em 2019

O Novo Banco chegou a ter €1,3 mil milhões de empresas da Venezuela bloqueadas em várias contas. Cerca de €300 milhões foram devolvidos, mas Caracas não pode movimentar a maior parte do dinheiro, objeto de disputas internacionais.

Integram esta edição semanal, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E ainda LIVRO LÍRICA DE CAMÕES I

NOVA APP CAIXADIRECTA EMPRESAS
Desenhada com a experiência de quem usa.
Feita para quem lidera.

Atualize para a nova versão e descubra as novas funcionalidades.



Saiba mais em cgd.pt



Caixa Geral de Depósitos, S.A., registada junto do Banco de Portugal sob o nº



1.1 MARCAS IMPRESA



O universo de marcas Impresa conquistou a preferência do público também no digital. No primeiro semestre de 2026, a rede de websites e aplicações do Grupo, que integra a SIC e o Expresso, liderou com uma média de 4,1 milhões de Visitantes Únicos. Neste período, o Expresso alcançou em média, cerca de 2,0 milhões de Visitantes Únicos mensais enquanto a SIC, registou um alcance médio mensal próximo dos 2,9 milhões de Visitantes Únicos.

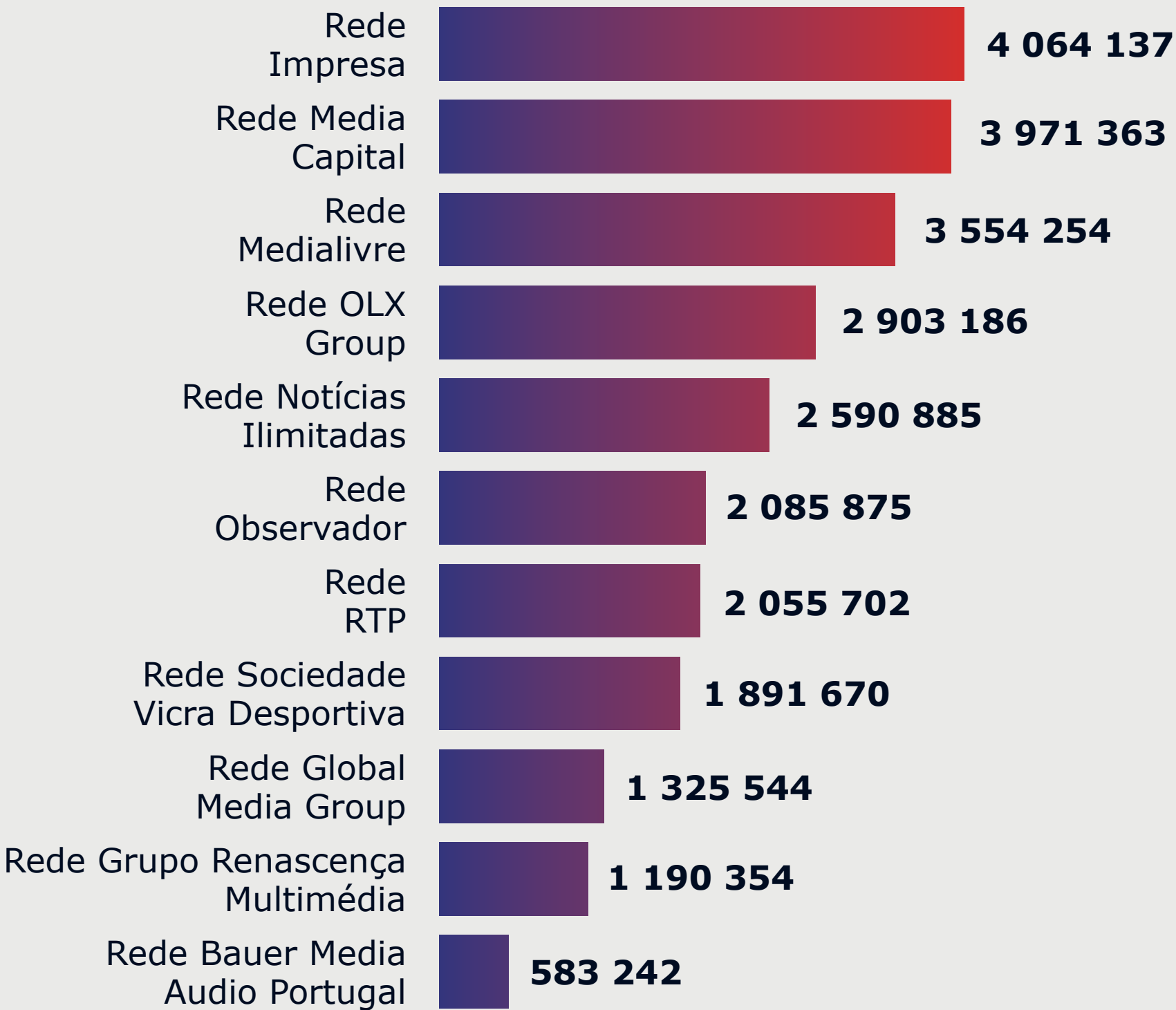
No seu conjunto, os **podcasts do Grupo Impresa foram líderes incontestáveis do ranking PodScope** ao longo dos primeiros seis meses de 2026 (liderança que mantêm desde a estreia do estudo, em janeiro de 2025), representando 35% do total de downloads do mercado nacional auditado. No 1º semestre de 2026 foram lançados 9 novos podcasts e verificou-se, no acumulado do semestre, mais de 24 milhões de downloads alcançados pelo conjunto de podcasts do Grupo.

No Top 10 dos downloads do primeiro semestre, 6 podcasts são da Impresa



MÉDIA MENSAL DE VISITANTES ÚNICOS

1º SEMESTRE 2026



Fonte: netAudience, Marktest



2. CONTAS CONSOLIDADAS

AS CONTAS CONSOLIDADAS EVIDENCIAM A RECUPERAÇÃO OPERACIONAL DO GRUPO, SUSTENTADA PELO CRESCIMENTO DAS RECEITAS E PELA MELHORIA DA RENTABILIDADE



2.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Valores em M€	1S 2026	1S 2025	var %
Receitas Totais	88,0	85,9	2,5%
Televisão	76,4	73,8	3,6%
Publishing	10,3	10,9	(5,6%)
Infoportugal	1,3	1,2	6,5%
Intersegmentos & Outras	(0,03)	(0,05)	40,7%
Custos Operacionais ⁽¹⁾	(84,0)	(83,0)	1,2%
EBITDA ⁽²⁾	4,0	2,9	37,8%
Margem EBITDA	4,5%	3,4%	+1,2pp
EBITDA Recorrente ⁽³⁾	6,6	4,3	51,6%
Margem EBITDA Recorrente	7,5%	5,0%	+2,4pp
Amortizações e Depreciações	(2,1)	(2,1)	(3,2%)
EBIT ⁽⁴⁾	1,9	0,8	152,7%
Margem EBIT	2,2%	0,9%	+1,3pp
Resultados Financeiros	(4,8)	(6,0)	19,7%
Provisões e Imparidades	(0,6)	(0,3)	123,4%
Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo	(3,5)	(5,5)	36,9%
Imposto s/ Rendimento	0,04	0,4	(89,9%)
Resultado Líquido	(3,4)	(5,1)	32,4%

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes
(2) EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes
(3) EBITDA Recorrente = EBITDA ajustado dos custos de reestruturação (1,1M€) e custos associados ao aumento de capital (1,5M€)
(4) EBIT = EBITDA + Amortizações e Depreciações

No primeiro semestre de 2026, as receitas consolidadas do Grupo Impresa ascenderam a 88,0 milhões de euros, um crescimento de 2,5% face ao período homólogo, correspondente a um aumento de 2,1 milhões de euros.

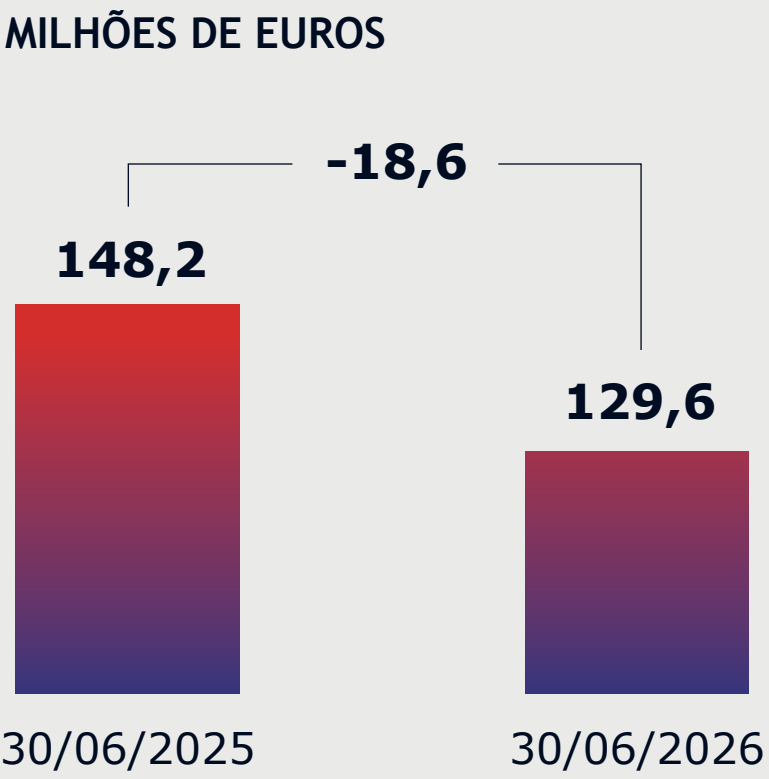
Este desempenho foi impulsionado pelo crescimento das receitas de televisão, que aumentaram 3,6%, para 76,4 milhões de euros. Este desempenho permitiu compensar a redução de 5,6% das receitas do segmento de Publishing.

O EBITDA Recorrente registou um crescimento de 51,6% face ao primeiro semestre de 2025, refletindo a melhoria do desempenho operacional e a disciplina na gestão de custos. Excluindo os custos de reestruturação e os encargos associados à entrada do novo acionista, os custos operacionais diminuíram 0,2% face ao período homólogo. Como consequência, a margem de EBITDA Recorrente aumentou para 7,5%, uma melhoria de 2,4 p.p..

A melhoria operacional refletiu-se numa recuperação significativa dos resultados, apesar do impacto ainda relevante dos custos financeiros, que, embora tenham diminuído 20,2% face ao período homólogo, ascenderam a 4,8 milhões de euros no semestre.

O resultado líquido situou-se em -3,4 milhões de euros, representando uma melhoria de cerca de 1,6 milhões de euros face ao período homólogo. Excluindo os efeitos não recorrentes, o resultado líquido teria sido de -0,9 milhões de euros, evidenciando uma recuperação de 2,8 milhões de euros face ao mesmo período do ano anterior.

2.2 DÍVIDA LÍQUIDA



A redução da dívida líquida em 18,6 milhões de euros (-13%) evidencia a melhoria da posição financeira do Grupo, resultante de uma gestão rigorosa da tesouraria e da geração de caixa operacional. A entrada do novo acionista, materializada no aumento de capital, permitiu igualmente reforçar a estrutura de capitais, contribuindo para a desalavancagem financeira e para uma maior robustez do balanço.





3. SEGMENTOS

O CRESCIMENTO DO SEGMENTO DE TELEVISÃO E AS MEDIDAS DE EFICIÊNCIA IMPLEMENTADAS
SUSTENTARAM A EVOLUÇÃO OPERACIONAL DO GRUPO

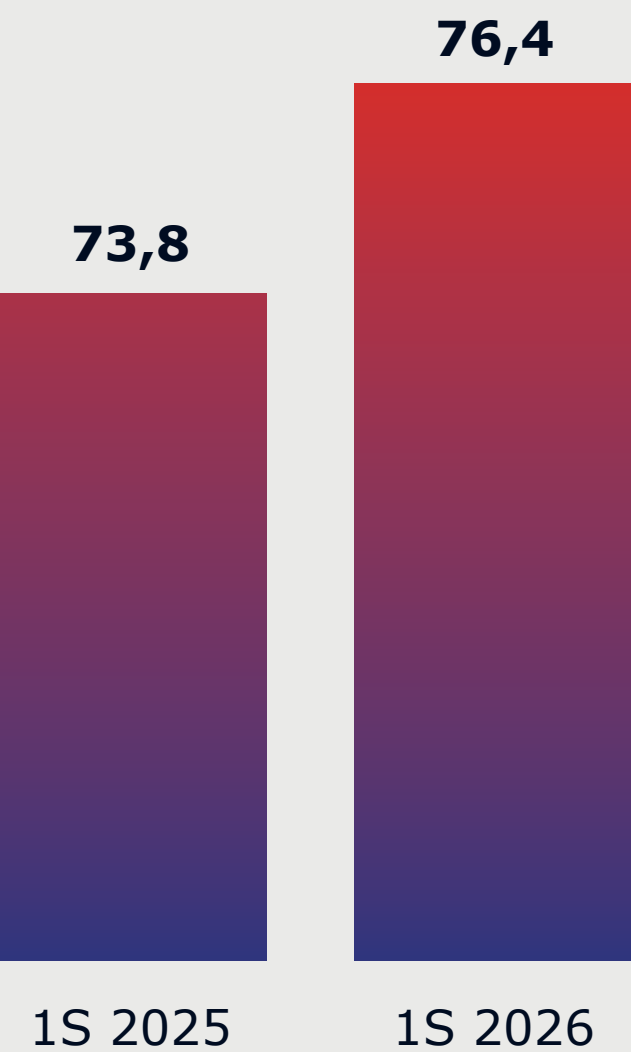


3.1 TELEVISÃO



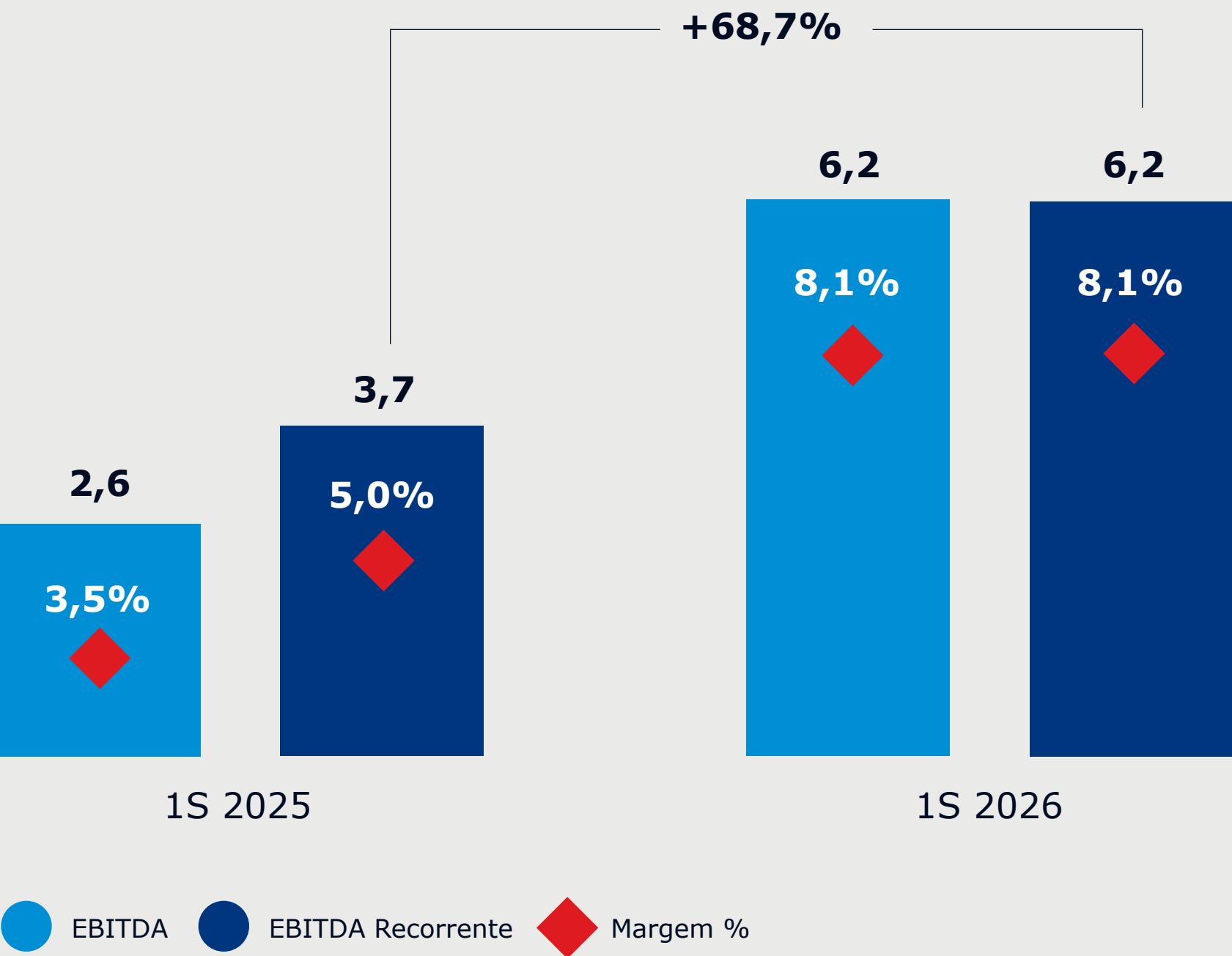
RECEITAS

MILHÕES DE EUROS



EBITDA E MARGEM EBITDA

MILHÕES DE EUROS



EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes
EBITDA Recorrente = EBITDA ajustado dos custos de reestruturação

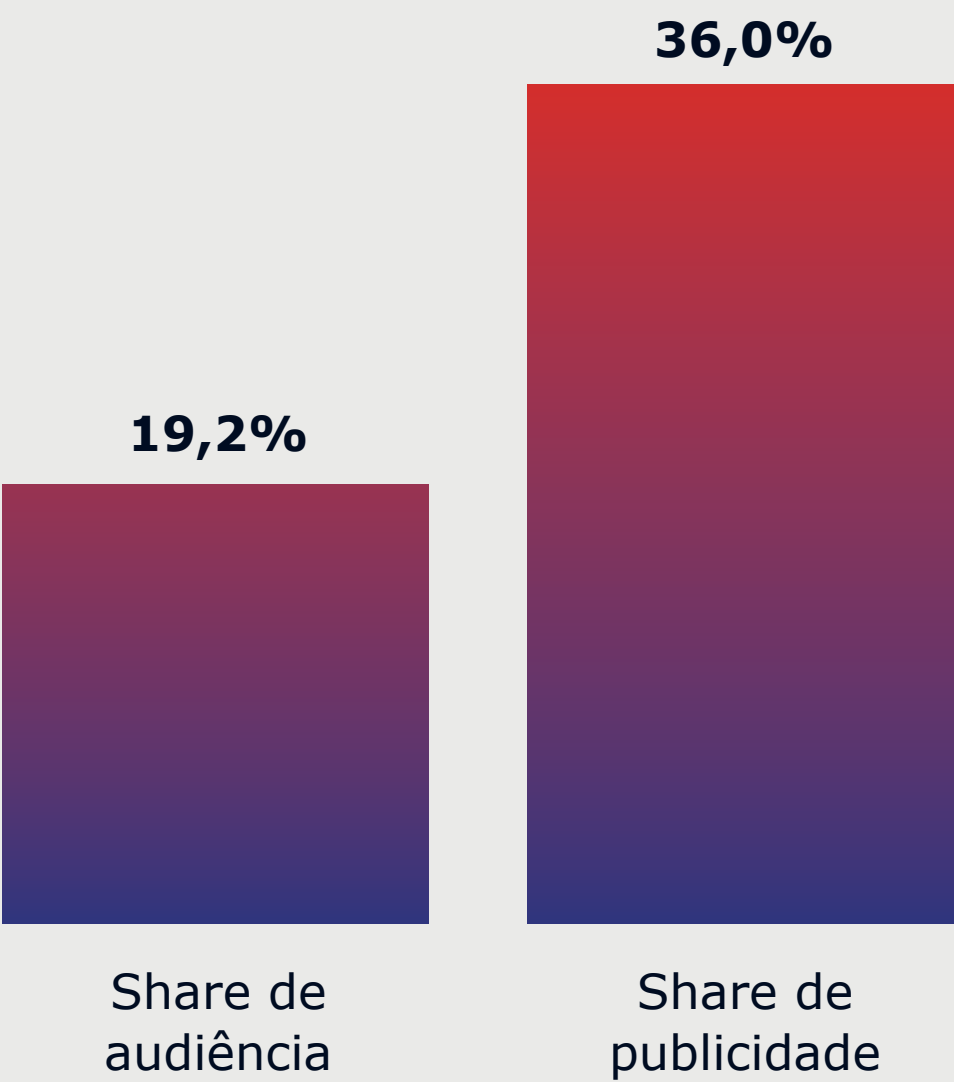
O segmento da Televisão registou um desempenho positivo no primeiro semestre de 2026, com as receitas a crescerem 3,6% face ao período homólogo, para 76,4 milhões de euros. Esta evolução foi sustentada pelo forte desempenho das receitas publicitárias, impulsionadas pelo Mundial de Futebol, bem como pelo crescimento da distribuição de canais e da venda de conteúdos. Contribuiu, igualmente, o facto de a SIC ter sido a televisão oficial da 11.ª edição do Rock in Rio Lisboa. Estes fatores permitiram mais do que compensar a menor contribuição das receitas provenientes de IVRs.

A evolução positiva das receitas foi acompanhada por uma redução de 1,4% dos custos operacionais, refletindo as medidas de eficiência e otimização implementadas no âmbito do Projeto Impresa 2028.

Neste contexto, o EBITDA Recorrente do segmento de televisão atingiu de 6,2 milhões de euros, um crescimento de 68,7% face ao primeiro semestre de 2025. A Margem EBITDA Recorrente aumentou para 8,1%, representando uma melhoria de 3,1 p.p. face ao período homólogo.

AUDIÊNCIAS E MERCADO PUBLICITÁRIO

1º SEMESTRE 2026



Universo SIC: SIC, SIC Notícias, SIC Mulher, SIC Caras, SIC Radical, SIC K, SIC Novelas - Dados Consolidados (Live + Vosdal + Timeshift 7 dias)
Alvo: Universo (População Residente em Portugal Continental com 4 e mais anos)
Nota: Mercado Agências
Fonte: CAEM, GfK



LÍDER DE AUDIÊNCIA E MERCADO PUBLICITÁRIO





A SIC NOTÍCIAS CRESCE 19%,
EM RELAÇÃO AO PERÍODO
HOMÓLOGO, ATINGINDO
2,5% DE SHARE.



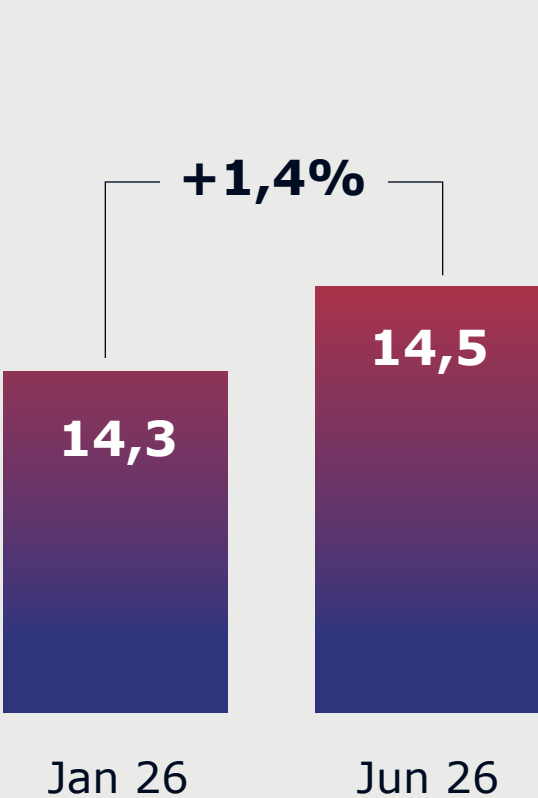
AUDIÊNCIAS

A SIC terminou o primeiro semestre de 2026 na liderança, tanto no universo, com média de 14,6% de share, como no target Adultos, com média de 15,1% de share. A liderança estendeu-se à maioria dos períodos do dia: manhã, tarde e prime time.



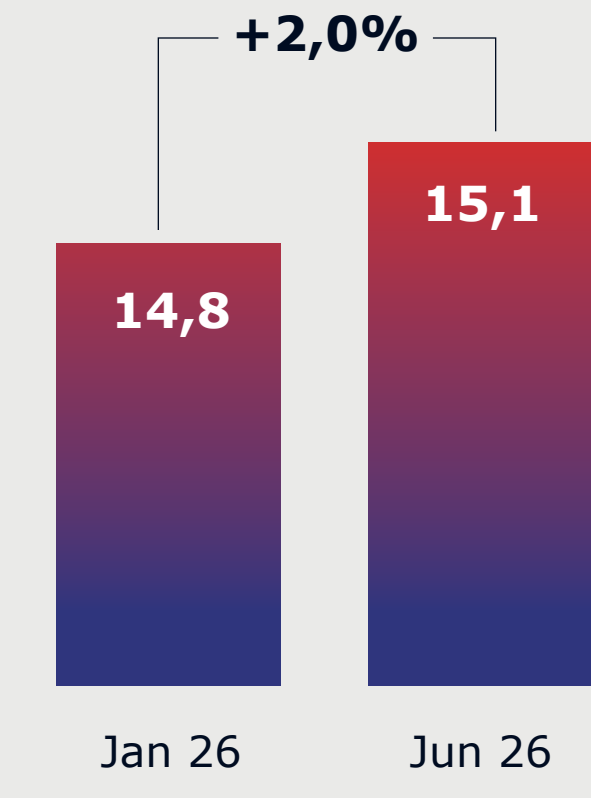
UNIVERSO

VALORES MENSAIS



ADULTOS

VALORES MENSAIS



O Jornal da Noite foi o bloco informativo mais visto do semestre, enquanto Vitória e Páginas da Vida lideraram entre as novelas. A SIC manteve-se como o canal mais visto no total informação, com o Primeiro Jornal e o Jornal da Noite na liderança.

Em 2026, a SIC liderou as audiências das noites eleitorais das duas voltas das eleições presidenciais e foi também o canal mais visto durante os três dias de celebração da Páscoa. Em junho, o Mundial FIFA 2026 e o Rock in Rio marcaram a programação. Os três jogos da fase de grupos transmitidos pela SIC alcançaram 6 milhões de telespetadores, cerca de 60% da população portuguesa. Já as transmissões do Rock in Rio, nos canais SIC, chegaram a mais de 4 milhões de pessoas.

No conjunto, os canais SIC encerraram o primeiro semestre na liderança, com uma quota de mercado de 19,2%. No target Adultos, o grupo SIC também liderou, alcançando 19,8% de share.

A SIC Notícias registou 2,5% de share, mais 19% do que no período homólogo, mantendo a liderança entre o público ABCD 25-64, com 3,3% de share (+22,2%).

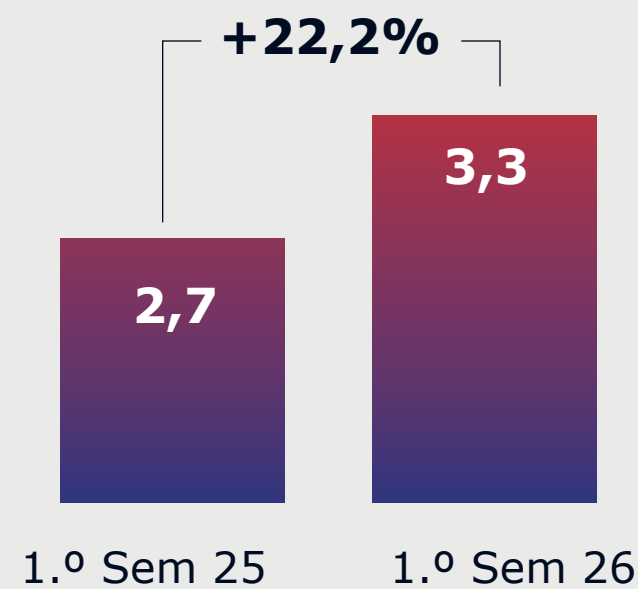
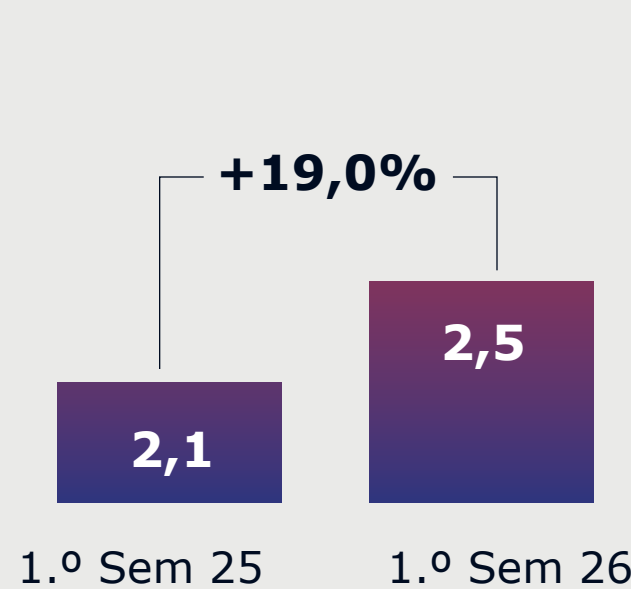
A SIC Mulher alcançou 1,1%, a SIC Caras e a SIC Novelas 0,3%, a SIC Radical 0,2% e a SIC K 0,1%.



UNIVERSO

TARGET COMERCIAL

ABCD 25-64



Diariamente, a SIC chegou a 3,6 milhões de telespetadores e o universo de canais SIC a 4,7 milhões.

3.2 PUBLISHING



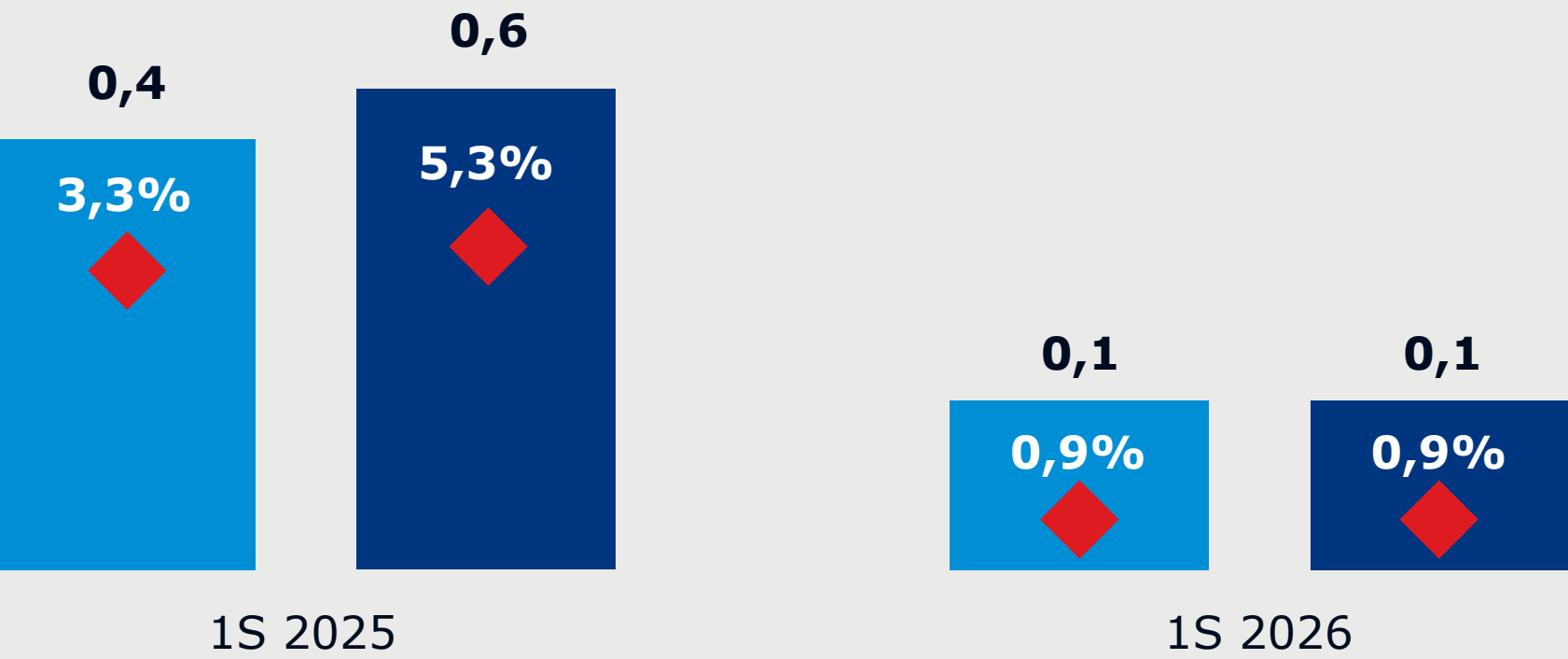
RECEITAS

MILHÕES DE EUROS



EBITDA e Margem EBITDA

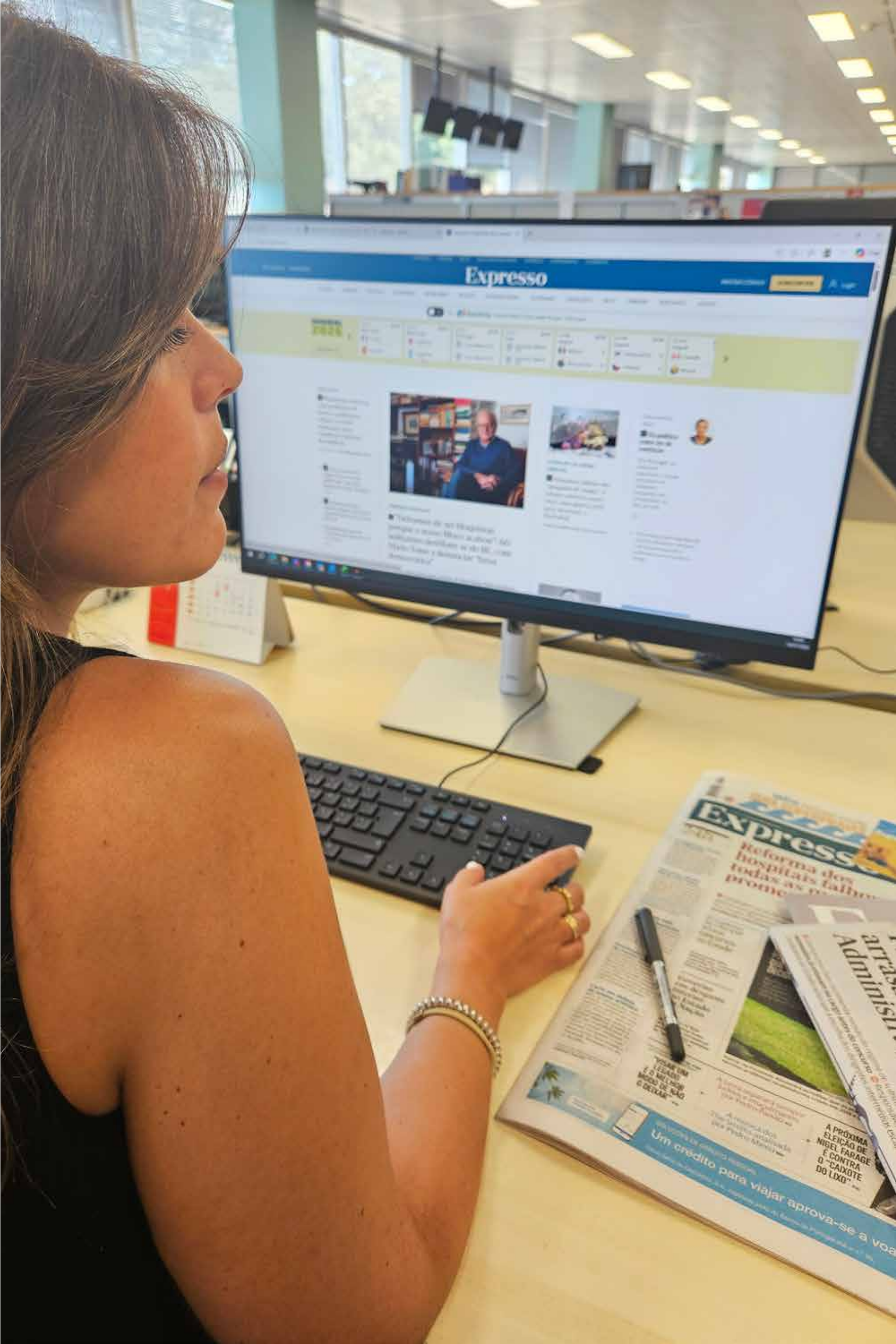
MILHÕES DE EUROS



● EBITDA ● EBITDA Recorrente ◆ Margem %

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes
EBITDA Recorrente = EBITDA ajustado dos custos de reestruturação

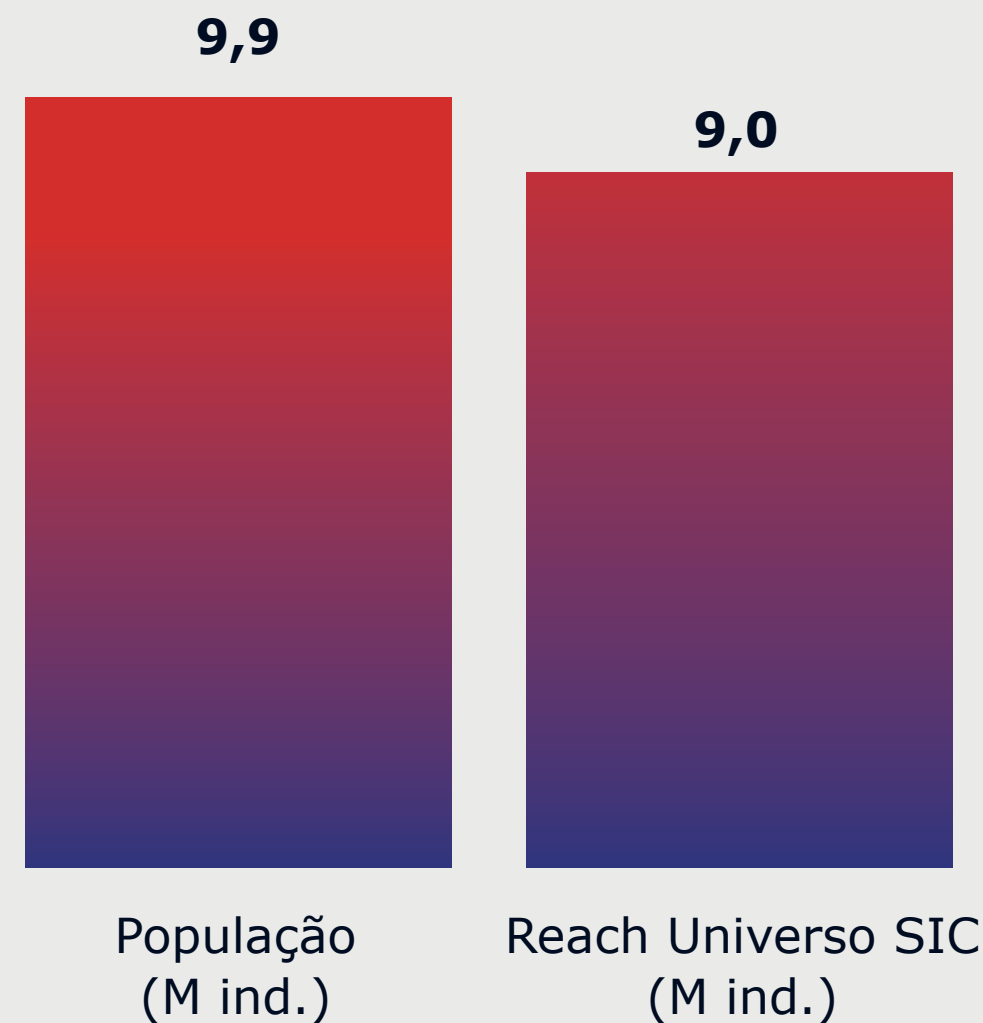
As receitas da Impresa Publishing ascenderam a 10,3 milhões de euros no primeiro semestre de 2026. Num contexto de mercado desafiante, o segmento prosseguiu a implementação de medidas de eficiência operacional, que permitiram reduzir os custos operacionais em 3,3% face ao período homólogo. Apesar da diminuição de 5,6% das receitas, o segmento manteve um EBITDA Recorrente positivo, de 0,1 milhões de euros.





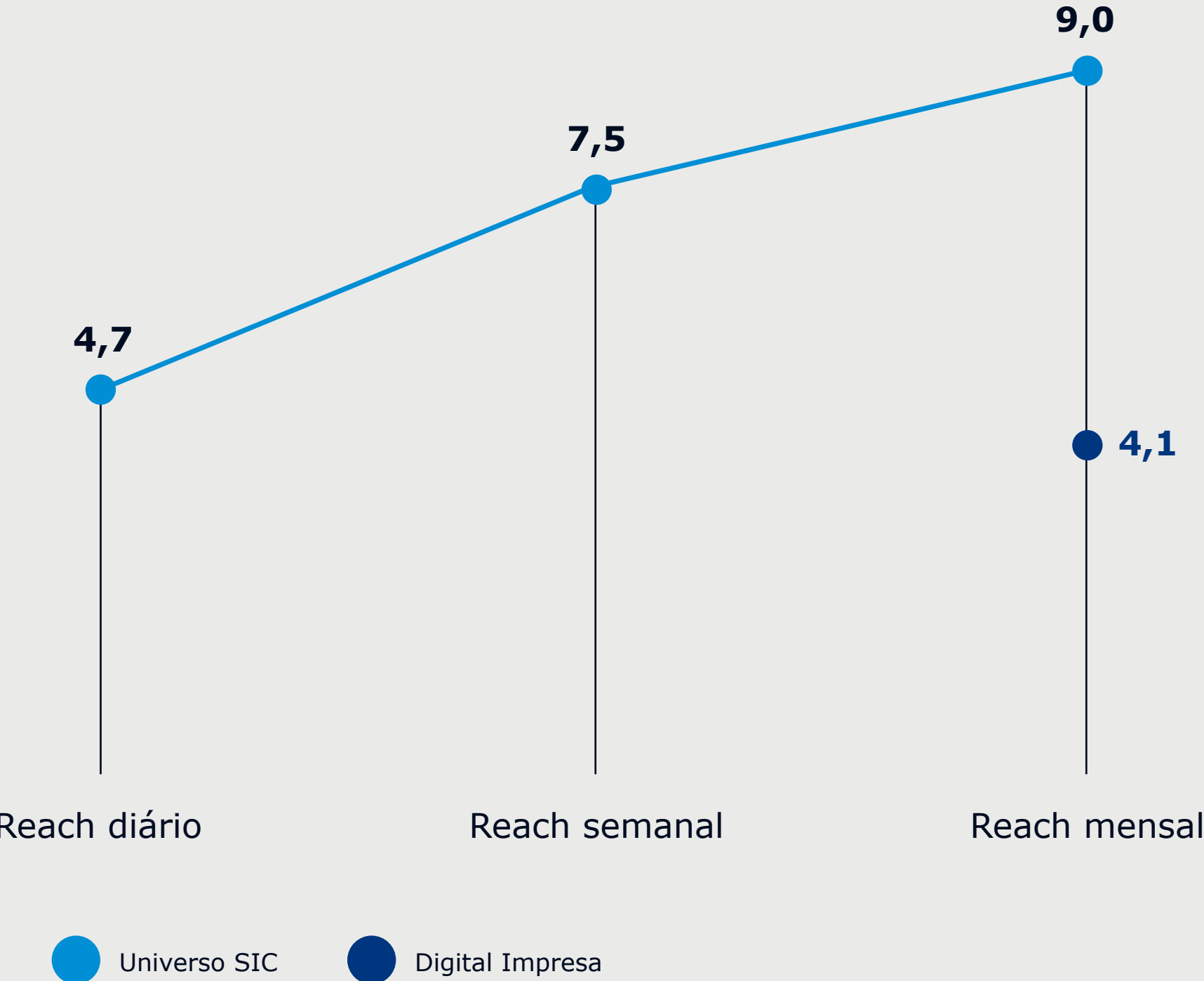
3.3 TELEVISÃO, WEBSITES E APLICAÇÕES

TELEVISÃO: ALCANCE ACIMA DE 90% DA POPULAÇÃO PORTUGUESA



9 MILHÕES DE TELESPECTADORES DE COBERTURA MENSAL

PRESENÇA DIÁRIA ELEVADA IMPULSIONA FORTE ALCANCE MENSAL



TV:
Universo SIC: SIC, SIC Notícias, SIC Mulher, SIC Caras, SIC Radical, SIC K, SIC Novelas - Dados Consolidados (Live + Vosdal + Timeshift 7 dias)
Alvo: Universo (População Residente em Portugal Continental com 4 e mais anos)
Fonte: CAEM, GfK

Digital:
Alvo: Universo (População Residente em Portugal Continental com 15 e mais anos)
Nota: Sites + Apps Fonte: netAudience, Marktest



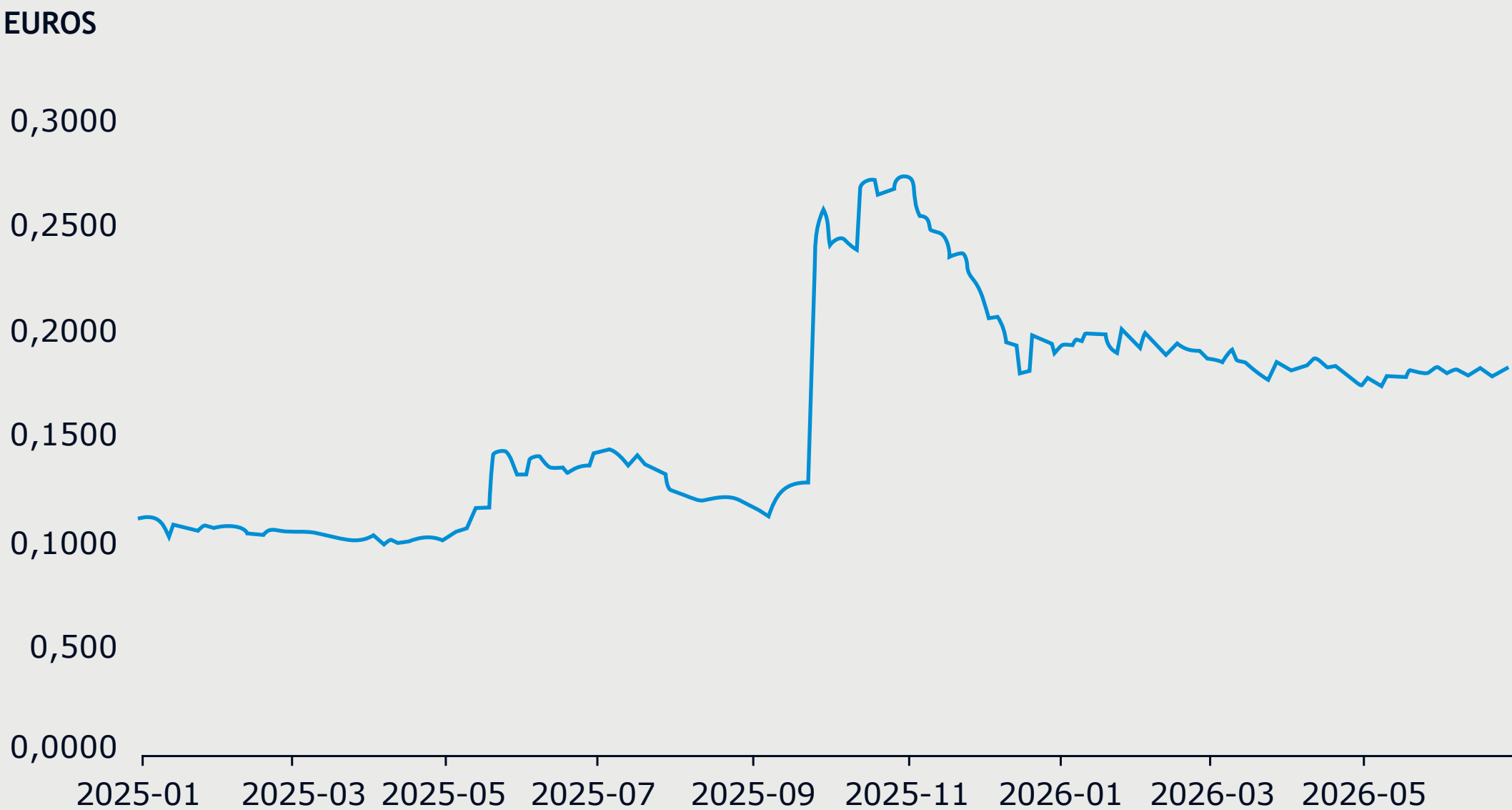
4. TÍTULOS DO GRUPO IMPRESA

A AÇÃO DA IMPRESA VALORIZOU 33,7%, MANTENDO NÍVEIS DE NEGOCIAÇÃO CONSISTENTES AO LONGO DO SEMESTRE

4.1 AÇÕES IMPRESA

No final do primeiro semestre de 2026, a ação da Impresa cotava nos 0,1832 euros, correspondendo a uma variação de -1,2% face ao preço de fecho de 2025. Em termos homólogos, o título registou uma valorização de 33,7% face ao final do primeiro semestre de 2025. Os volumes de negociação mantiveram-se globalmente estáveis, registando um ligeiro decréscimo de 0,6% relativamente ao período homólogo. Entre janeiro e junho de 2026, foram transacionadas, em média, 155,3 mil ações por sessão.

EVOLUÇÃO DA COTAÇÃO 1S 2025 - 1S 2026



Fonte: Euronext Lisbon



4.2 OBRIGAÇÕES SIC

Durante o primeiro semestre de 2026, as Obrigações SIC 2024-2028 continuaram a negociar em mercado regulamentado da Euronext Lisbon, tendo os respetivos preços oscilado entre 100% e 103%. Ao longo do período, as obrigações transacionaram-se ao par ou acima do par, evidenciando uma negociação consistente com o seu valor nominal.

ANÚNCIO

SEJA O NOVO
PROTAGONISTA DA SIC

De 17 a 28 de junho dirija-se ao seu banco
E FAÇA PARTE DE UM FUTURO DE SUCESSO

Obrigações Ligadas a
Sustentabilidade SIC 2024-2028
Subscreva e/ou troque*
e ganhe 5,95%** ao ano.
Subscrição mínima de €1.500

5,95%

SIC

Esta informação não dispensa a consulta do prospecto, disponível em www.sic.pt e www.cmvm.pt. A aprovação do prospecto pela CMVM não deve ser entendida como um aval relativamente às Obrigações Ligadas a Sustentabilidade SIC 2024-2028. Os potenciais investidores devem ler o prospecto antes de tomar uma decisão de investimento, a fim de compreenderem plenamente os potenciais riscos e benefícios associados à decisão de investir nas Obrigações Ligadas a Sustentabilidade SIC 2024-2028. * Por troca de Obrigações SIC 2021-2025. **TANB: Taxa Anual Nominal Bruta (sujeita ao risco de crédito da SIC e da Impresa e ao regime fiscal em vigor. Solicite ao seu intermediário financeiro a simulação da rentabilidade líquida, após impostos, comissões e outros encargos).



5. REPUTAÇÃO E RECONHECIMENTO

A INFORMAÇÃO DA SIC E DO EXPRESSO CONTINUOU, EM 2026, A CONQUISTAR A PREFERÊNCIA DO PÚBLICO, SUSTENTADA NOS ELEVADOS NÍVEIS DE CONFIANÇA, ALCANCE E RELEVÂNCIA DAS MARCAS DO GRUPO.

A informação da SIC e do Expresso continuou, em 2026, a conquistar a preferência do público, sustentada nos elevados níveis de confiança, alcance e relevância das marcas do Grupo.

Na área do jornalismo, mantiveram-se os reconhecimentos pela qualidade e impacto social dos conteúdos. A SIC foi distinguida com o **Prémio de Reportagem em Cuidados Paliativos**, pela reportagem Nos paliativos de Leiria é possível viajar através da realidade virtual, e com o **Prémio Jornalismo que Marca**, pela reportagem As Linhas que nos Cos(z)em. A reportagem Cérebros Fora de Série recebeu uma Menção Honrosa nos

Prémios “Os Direitos da Criança em Notícia”, atribuídos pela UNICEF. O Expresso foi igualmente distinguido com o **Prémio APIFARMA – Clube de Jornalistas**, na categoria de imprensa, com o trabalho Mortalidade chega a ser o dobro entre concelhos, e destacou-se ainda na área do áudio, com o podcast História de Lisboa, reconhecido como **Melhor Podcast de História, Ciência e Tecnologia nos Prémios Podes**.



A SIC e o Expresso integraram novamente o grupo das marcas com melhor reputação em Portugal, de acordo com a OnStrategy.





EM 2026, DESTACARAM-SE AINDA AS SEGUINTES DISTINÇÕES:

MEDIA LEADER

Francisco Pedro Balsemão, CEO e Chairman da Impresa, foi distinguido com o Prémio Media Leader na primeira edição dos Prémios +Media Leaders, uma iniciativa promovida pelo +M e pelo ECO.

M&P

No domínio da criatividade e inovação, o Grupo foi distinguido nos **Prémios Meios & Publicidade**, com destaque para o Expresso Podfest by Toyota (Prata na categoria de Podcast), bem como para projetos da SIC nas áreas de branded content, eventos e responsabilidade social, incluindo iniciativas associadas ao Tribeca Festival Lisboa e à SIC Esperança.



REPUTAÇÃO

A consistência na experiência de utilizador foi igualmente reconhecida pelo **Portal da Queixa**, que voltou a distinguir a SIC e a OPTO como Marca Recomendada, tendo ambas liderado os respetivos índices de satisfação nas categorias de televisão e streaming ao longo do ano.



A liderança junto dos consumidores foi evidenciada pela atribuição dos **Prémios Escolha**

do Consumidor 2026 à SIC (canal generalista), à SIC Notícias (canal de informação) e ao Expresso (imprensa semanal), bem como a vários formatos e conteúdos do Grupo, entre os quais Casa Feliz, Domingão, Herança, Contas Poupança e Imagens de Marca.

O reconhecimento do público estendeu-se ainda aos **Prémios Cinco Estrelas**, que distinguiram a SIC, a SIC Notícias e o Expresso nas respetivas categorias, bem como Clara de Sousa, reconhecida como Personalidade Cinco Estrelas na área do jornalismo.

INTERNACIONAL

No plano internacional, a SIC e a OPTO foram distinguidas no **World Media Festival**, com **as produções Vitória e Lua Vermelha Nova Geração** a conquistarem Prata na categoria de entretenimento episódico.



Também o Expresso conquistou **28 distinções nos European Newspaper Awards**, nas áreas de design editorial, infografia, fotografia e projetos digitais.



No seu conjunto, estas distinções refletem a consistência editorial, a capacidade de inovação e o compromisso das marcas da Impresa com conteúdos de qualidade, reforçando o posicionamento do Grupo como uma referência no setor dos media, a nível nacional e internacional.



Expresso



BLITZ

TRIBUNA